

AGO 2011



Instituto Pro-Natura

Grupo de Sustentabilidade

Clientes:

**Santo Antonio Energia e
Energia Sustentável do Brasil**

Programa de Ações a Jusante - AHS Santo Antônio e Jirau

**SUBPROGRAMA DE APOIO AS ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS NAS VÁRZEAS**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES Nº 01/11 – AGOSTO 2011

**1ª Visita técnica as Comunidades Ribeirinhas do Baixo Madeira e
Organizações Sociais beneficiadas pelo Projeto
Fase de Pré Mobilização**

Porto Velho – Rondônia

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
1. APRESENTAÇÃO	3
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
2.1. EVENTO 1 - <i>Reunião Pró – Natura/SAE/ESBR.</i>	5
2.2. EVENTO 2 - Visita a comunidade de Cujubim Grande e Cujubimzinho.....	7
2.3. EVENTO 3 – Visita ao distrito de São Carlos.....	12
2.4. EVENTO 4 – Visita ao distrito de Nazaré	14
2.5. EVENTO 5 – Visita ao distrito de Calama.....	17
2.6. EVENTO 6 - Visita ao distrito de Demarcação	20
3. RESULTADOS.....	21
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
4.1. Desafios e Potencialidades (Primeiras impressões)	24
5. PROXIMOS PASSOS	27
5.1. ETAPA I - Mobilização social e organização comunitária	27
5.1.1. Cadastro do banco de dados do Programa de Apoio a Jusante da ESBR e SAE: 27	
5.1.2. Mapeamento da cadeia Produtiva das 6 agroindústrias	27
5.2. ETAPA II – Implantação das estruturas físicas	28
5.3. ETAPA III Treinamento e capacitação técnica	29
5.3.1. Capacitação gestores da COOMADE e Associações	29
5.3.2. Capacitação para os cooperados.....	29
5.4. ETAPA IV - Gestão do projeto.....	30
5.4.1. Ações iniciais de Gestão.....	30
6. CRONOGRAMA.....	31
7. ANEXOS.....	34
7.1. ANEXO 1 – Apresentação - Plano de trabalho 1.....	34

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



1. APRESENTAÇÃO

O presente documento traz as atividades realizadas no âmbito do Programa de Ações a Jusante, Subprograma de Apoio às atividades desenvolvidas nas Várzeas, parte do Plano Básico Ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Santo Antonio e Jirau (AHE Jirau), no período de 15 a 21 de Agosto de 2011. Refere-se à visita realizada às comunidades ribeirinhas da área a jusante dos empreendimentos, nos distritos de Calama, São Carlos, Nazaré, Demarcação e na comunidade de Cujubim, no município de Porto Velho.

Os trabalhos desenvolvidos referem-se à fase de pré-mobilização, com o objetivo de estabelecer os primeiros contatos, apresentar a equipe para início da implantação e conhecer um pouco mais a realidade de inserção do projeto, visando estabelecer ações imediatas e futuras, além de pactuar os primeiros acordos com as comunidades, e demais atores sociais e políticos relevantes na base organizativa e produtiva das famílias beneficiadas.

Esse documento apresenta as primeiras percepções do contexto atual de inserção das agroindústrias e pactuações iniciais para compartilhamento e complementaridade dos atores diretamente envolvidos para o início da implantação.

Nesta fase de pré-mobilização foi foco de observação e levantamento:

- Os líderes comunitários e contatos iniciais nas comunidades que serão utilizados para fase de mobilização social e organização comunitária para implantação dos projetos;
- Documentação, parte legal das organizações sociais constituídas, estatuto, regimento;

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



- Os terrenos para construção das agroindústrias, processos de negociação, regularização, solicitação de documentações;
- Contrapartidas das comunidades beneficiadas, tais como doação de terreno para instalação e construção das unidades de processamento e armazenamento;
- Pactuações, dentro da cadeia produtiva, realizadas pela COOMADE, CONACOBAM junto as Associações de produtores e lideranças locais;
- Levantamento dos contatos realizados com as instituições e relações já estabelecidas tais como: Banco do Brasil, Banco da Amazônia, Emater, Embrapa, Secretaria Municipal e Estadual de Agricultura, Grupo de trabalho Amazônico – GTA, rede de Tecnologia Social – RTS, rede GTA, Núcleo de Apoio às Comunidades Ribeirinhas da Amazônia – NAPRA; IEPAGRO; Associação de desenvolvimento da Agroecologia e Economia solidária - ADA-AÇAÍ;
- Levantamento dos contatos estabelecidos com as concessionárias dos serviços de água potável e energia elétrica, passos já dados;
- Relações com ICMBio, Serviço Florestal Brasileiro, RESEX Cuniã, bem como a legislação ambiental e sanitária – entorno das Estações Ecológicas, para definir estratégias visando a garantia da atividade extrativista e a preservação do meio ambiente;
- Visita a uma agroindústria na comunidade de Cujubim;
- Solicitar das associações/cooperativas relação das associações que não estão com a documentação regularizada;

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A equipe do Pro-Natura visitou a comunidade de Cujubim e os Distritos de São Carlos, Nazaré, Calama e Demarcação que estão localizados na região do Baixo Madeira, bem como, organizações e atores que desenvolvem ações diretamente na organização produtiva das famílias destas localidades.

Foram realizados os primeiros encontros e reuniões coletivas, conversas individuais com organizações de moradores e produtores presentes nestas comunidades e instituições públicas relevantes no cotidiano político, econômico e produtivo destas localidades.

A equipe buscou conhecer as principais dificuldades relatadas pelas lideranças locais e o contexto atual de organização social e produtiva das famílias, bem como a base fundiária e estrutural para os pré - projetos técnicos agroindustriais.

Dentro dos objetivos traçados, descreveremos o desenvolvimento das atividades no período citado:

2.1. **EVENTO 1 - Reunião Pró – Natura/SAE/ESBR.**

15 de Agosto: Segunda Feira

Atividade

Reunião Pró – Natura/SAE/ESBR

Participaram da reunião os gerentes e técnicos do Consórcio Santo Antônio (Alexandre e Sandra Regina) e Jirau (Luiz Antonio e Cirlene) e equipe Pró-Natura (Olga, Daisy e Leonardo). A reunião teve como pauta: Apresentação e esclarecimentos do Plano de Trabalho I- anexo 1; Apresentação da equipe de coordenação inicial; estabelecimento

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



inicial das formas e canais de comunicação, ferramentas e relacionamento com os atores envolvidos (IPN – ESBR – SAE).

A reunião teve com objetivo o nivelamento para o estabelecimento dos primeiros contatos com a comunidade – objetivos e fins; estreitamento de laços e questões de afinamento técnico, estratégico e funcional. A equipe Pró-Natura apresentou o plano de atividades, fluxos de informação, normas de funcionamento da equipe, relatoria e outros temas.

Segue abaixo os principais encaminhamentos e definições da reunião:

- ✓ Disponibilizar Cadastro do IEPAGRO a respeito do Censo Populacional;
- ✓ Encaminhar condicionantes – ofício 120 ao Pró – Natura;
- ✓ Disponibilizar contatos do ICMBio para relação com as UC's e a equipe Pró-Natura;
- ✓ Disponibilizar contatos de organizações e instituições relevantes no contexto do Baixo Madeira;
- ✓ Enviar relatórios detalhados sobre a regularização fundiária e contatos assessoria jurídica;
- ✓ Repassar documentos sobre os grupos ligados e as ações na comunidade realizadas pelo Programa de Educação Ambiental (PEA);
- ✓ Apresentar o organograma e funções da equipe do IPN;
- ✓ Elaborar textos em parceria com Programa de Comunicação da Empresa;
- ✓ Enviar relatórios mensais das ações de execução (follow up dos cronogramas) e medição dos custos envolvidos no projeto (eventograma). Enviar por e-mail – entregue até dia 05 do mês subsequente. Período de fechamento dos relatórios 25 a 25.
- ✓ Encaminhar Relatório semestral consolidado (IBAMA) – Próximo em novembro, contemplando informações dos 5 projetos
- ✓ Realizar reuniões mensais para prestação de contas do trabalho e estabelecimento de diretrizes;

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



- ✓ Envio dos documentos referentes à legalização e legitimação das estruturas de governança, em especial a COMADE – receptor dos bens patrimoniais e responsável pelo gerenciamento, bem como todos os acordos realizados e documentados nas relações comunidade/empreendedor/órgão ambiental.
- ✓ Encaminhamento dos relatórios das oficinas realizadas pelas empresas contratadas;
- ✓ A organização COOPERA, consta dos pré-projetos, como estrutura de governança, e não foi instituída, não sendo foco de atuação. Encaminhar documentações;
- ✓ Encaminhar documentos produzidos que sejam de relevância para o desenvolvimento dos trabalhos;
- ✓ Agendamento reunião para a semana do dia 12 a 16/09, para apresentação do planejamento das próximas etapas.

2.2. EVENTO 2 - Visita a comunidade de Cujubim Grande e Cujubimzinho

16 de Agosto: Terça Feira

Atividades

*Visita às comunidades de Cujubim Grande, Cujubimzinho e a Agroindústria de Polpas;
Participação do TBS (Treinamento Básico de Segurança).*

O Treinamento ocorreu no escritório da SAE, antes da ida ao campo. O trabalho de campo teve início na comunidade de Cujubim. Na localidade visitamos o terreno doado pelo Sr. Lúcio, presidente da COOMADE, localizado na beira da estrada que liga Porto Velho a localidade. O terreno mede 50x100, a 30 km de Porto Velho e segundo informações não possui titularidade. Representantes da COOMADE e CONACOBAM informam que, nesta área funcionarão a Central de Comercialização sob a gestão da Cooperativa, como uma unidade de estocagem, preparação final, distribuição e,

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br

também a sede da administração da COOMADE. Não apresentaram área para agroindústria de frutas tropicais, conforme previsto no PBA.



Figura I: Terreno a ser doado para COMADE. Cujubim. Fica ao lado da Estrada que liga a Porto Velho.

Segundo dados colhidos a partir de entrevistas informais, a comunidade engloba 400 famílias e 17 comunidades ligadas a Cujubim Grande e Cujubimzinho, dados muito superiores aos documentos disponibilizados.

A comunidade possui 3 associações. Visitamos a Associação das Mulheres Ribeirinhas de Cujubim Grande – ASMORE, que tem uma função social e econômica significativa. Possui 52 mulheres associadas, foi fundada em 2006 e encontra-se regularizada, segundo a presidente, Sra. Raimunda Nunes. Informa que a Associação, com a organização que possui, já conquistou melhorias sociais na saúde para comunidade, estrutura e capacitação profissional para desenvolverem atividades econômicas, tais como: cursos para confecção de pães e artesanato.

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



Figura II: Sede da ASMORE em Cujubim

As maiores dificuldades na comunidade são: o acesso à água, a energia e transporte para produção. Sobre a produção local, consideraram a agricultura e a produção de frutas as principais atividades. Visitamos algumas famílias e a produção de frutas. Pode-se perceber que grande parte das famílias tem produção de frutíferas em seus quintais e terras. Segundo informação do Presidente da COOMADE, a maior produção local de frutas é de banana e de cupuaçu e que também tem bastante açaí.

A comercialização é feita principalmente na Feira do Agricultor, vendem para os feirantes que possuem espaço, segundo elas, esse espaço é muito caro. Nesta região, o cupuaçu e o açaí são os frutos de maior produção, também com bastante caju, cajá, acerola, segundo informações levantadas.



Figura III: Quintais e áreas de plantio de frutíferas e lavoura branca



Nesta oportunidade solicitamos informações sobre as agroindústrias e a COOMADE, disseram que conhecem pouco sobre os projetos das agroindústrias e da COOMADE, mas acreditam que trará benefícios a comunidade.

A segunda associação visitada foi a ASCOMOPRE - Associação de Produtores e Produtoras Extrativistas de Cujubim Grande e a de Cujubimzinho, sendo entrevistado o Sr. Valdeci, responsável pelas duas associações. Informa que a comunidade, através da Associação, já conseguiu inserir 92 produtores e diversos produtos no PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), incluindo não só as frutas, mas a macaxeira, milho, feijão, dentre outros. Mesmo assim, reclama da morosidade do estado e das instituições, a dificuldade de frete – que às vezes não chega; tendo em muitas ocasiões arcar com recursos próprios, chegando ao valor de R\$ 500,00.

Levanta nesta oportunidade, a necessidade de acompanhamento técnico e de responsável técnico para assinar os procedimentos do Ministério da Agricultura e Pecuária. Reclama da Assistência técnica da EMATER, considerada por ele, uma empresa que prioriza a produção animal.

Visitamos a sede recém-inaugurada da Associação de Cujubimzinho que foi construída com recursos junto ao Consórcio Santo Antônio – Jirau. Conta com 06 salas divididas entre administrativo, sala de aula, sala de computadores, dentre outros. Segundo informação, utilizadas pelos jovens.

Foi solicitado visita a uma agroindústria implantada na região, o CONACOBAM e COOMADE apresentaram a Agroindústria particular do Sr Valdeci, localizada nas proximidades do terreno indicado para a construção da Central de Comercialização/COOMADE. Sobre a agroindústria, segundo ele, os investimentos são provenientes da renda que adquiriu com a venda de frango e agricultura. Vê como entrave, o SIF, que a agroindústria necessita para estar funcionando conforme os

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br

parâmetros técnicos e higiênicos. Segundo ele, a ANVISA E AGEVISA não se entendem na normatização. Atualmente, a agroindústria compra a produção de frutas dos ribeirinhos. Na unidade de processamento, ele utiliza apenas os congeladores e frízeres para conservação das polpas. As máquinas para processamento estão prontas e instaladas, porém ainda não estão em funcionamento e a estrutura física do prédio aguarda análise com vistas às normas de higienização e qualidade de processamento de alimentos.

Com relação à agroindústria de frutas tropicais, informa a necessidade de se “ver o mapa”, e fazer dentro da lei para que não se tenha problemas futuros. Analisa com preocupação a contrapartida de responsabilidade da comunidade, a construção das unidades agroindustriais: *“...A contrapartida de construir é nossa. Mas, não somos carpinteiros, somos ribeirinhos”*. Ao final, reafirma que: *“Quero trabalhar em parceria com a COMADE”*.



Figura IV: Vista da Unidade de processamento de frutas do Sr. Valdeci

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br

2.3. EVENTO 3 – Visita ao distrito de São Carlos

17 de Agosto: Quarta Feira

Atividades

Visita ao distrito de São Carlos



Figura V: distrito de Nazaré e São Carlos

O distrito de São Carlos, segundo informações em campo, possui 500 famílias e 4 associações organizadas. Foi feito contato com duas delas: Associação de Moradores Rurais e Amigos do Distrito de São Carlos e Associação das Mulheres do Distrito de São Carlos. As Associações de Pescadores e ASMOCUN serão abordadas em outra ocasião, devido à ausência de diretores no local.

No contato com a Associação dos Moradores Rurais Amigos do Distrito de São Carlos (ASMORASC), foi feito contato com o conselheiro fiscal, Sr. José Trindade, “Zezinho”. Segundo informações, a associação conta com 60 associados. O foco de atuação é de apoio aos moradores em aspectos sociais. Estão buscando alteração no estatuto para abranger atividades produtivas. Segundo o conselheiro fiscal, as famílias do distrito que não estão empregadas pela Prefeitura e/ou no comércio vivem da pesca e produção de frutas, respectivamente, sendo estas as principais atividades produtivas.

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br

A pesca para a maioria das famílias constitui a maior fonte de renda. Com relação às frutas, a maior produção é de açaí, cupuaçu e castanha, segundo ele, existem problemas com a venda de cupuaçu e castanha. Não foram especificados, nesta oportunidade, os problemas. O distrito vem se preparando para ser tornar a sede da "Festa do Açaí". Informa ainda que: "tem castanha na Resex do Cuniã, e que só não há manejo". A Resex Cuniã faz divisa com o distrito e possui 80 famílias.

A Associação das Mulheres do Distrito de São Carlos foi constituída em 2008, por 57 sócios, atualmente possui 35 atuantes. A motivação para a criação da associação deve-se a necessidade de capacitar e gerar trabalho para melhoria da renda. A associação tem como presidenta a Sra. Rosilene, informa que o distrito sofre com problemas na área de saúde, educação e lixo. Com relação ao lixo, informa que existe uma proposta do poder público de envolver as mulheres no manejo do lixo – mais especificamente na separação. A associação conta com o apoio da MAB – Movimento dos Atingidos por Barragem, nas mobilizações sociais, além do "CPTF ONG Cuniã" e CONACOBAM.



Figura VI: Sede da Associação das Mulheres e cartas de mutirão.

Questionada a respeito dos projetos da agroindústria para São Carlos, disse que sabe pouco a respeito e quando perguntada sobre a castanha, escolhida como atividade produtiva do distrito, relata a dificuldade: "...a castanha fica a 02 horas e dizem que

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br

tem dono, a área é particular e acesso difícil". Por outro lado, informa que a estrada está sendo arrumada, o que facilitaria o transporte da matéria prima.

Com relação ao terreno indicado para a instalação da agroindústria, conforme apresentado na figura abaixo, apresenta como limitante, a possibilidade de alagamento durante a cheia do rio, sendo assim, impróprio a construção de unidades de processamento e manejo dos alimentos. As condições do terreno deverão ser verificadas e a COMADE e CONACOBAM vão buscar novas áreas.



Figura VII: Terreno para a construção da Agroindústria em São Carlos

2.4. EVENTO 4 – Visita ao distrito de Nazaré

18 de Agosto: Quinta Feira

Atividades

Visita ao distrito de Nazaré – Visita ao terreno para implantação projeto; conversas com lideranças e encontro na Emater – Escritório Local.

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



Figura VIII: Terreno a ser doado para construção da agroindústria em Nazaré. Parte alta do morro.

Inicialmente, a equipe junto com o Sr. Francisco Romão, 2º tesoureiro da COOMADE, visitou o terreno, o acesso foi pelo rio Madeira, na figura acima possibilita avistar o terreno que será doado pelo próprio Romão. O terreno mede 100 x 100 e não está ainda demarcado. Segundo informações, a terra pertence ao INCRA. Segundo Romão, *“comprei esse terreno por R\$ 1.200,00”*. O terreno oferece alguns gargalos, além da regularização fundiária, a água e a energia também são considerados pontos críticos, a estrutura de chegada e saída de produção (portuária) e a questão do alagamento ou não do Rio Madeira.

Nesta visita, o Sr. Romão declarou o descrédito da comunidade com o projeto *“... a comunidade acredita que não vai acontecer nada. Estamos esperando”*. Questionado a respeito do que deveria ser feito de imediato, Romão expôs a necessidade de algo prático acontecer. *“...de imediato precisamos iniciar pelo menos 01 empreendimento. Isso pode trazer ânimo”*. Sobre o problema da localidade, a liderança colocou o problema da água. *“... As pessoas que podem, tomam água mineral. As que não podem bebem água do rio”*. A água é um ponto relevante, segundo informações, é muito ácida, o filtro comunitário instalado em parceria com o NAPRA, não apresenta a funcionalidade esperada. Atribuem o fato da acidez da água, a construção das barragens, segundo eles: *“apodrece a água”*, pela decantação, com grande impacto na

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



saúde e na morte dos peixes. Segundo ele: ‘a reprodução na montante, os peixes são mais resistentes’.

Outro ponto questionado diz a respeito da produção local: “... *no geral o ribeirão tem dificuldade com transporte e venda da produção*”; e continua: “...*o problema mais sério é a comercialização. Muitas pessoas plantam mas perdem a produção (por falta de transporte) na beira do rio*”.

Sobre a COMADE, Sr. Romão informa que a cooperativa possui 70 cooperados, e faz uma proposição para aquisição de um barco, que poderia ajudar a movimentar recursos para a mesma, sendo que a atividade do barco seria autossuficiente “...*temos que ter um transporte para a cooperativa, se tivéssemos o barco poderíamos movimentar a produção e eventualmente poderíamos alugar o barco para pagar as suas despesas... o barco passaria, por exemplo, uma vez por semana na comunidade. Através de um calendário. Cada diretor da COMADE organizaria a produção*”.

*Durante a interlocução, o Sr. Romão fez referência a uma cota parte pela doação do terreno. Não aprofundamos o assunto por falta de maiores informações, parece que existe uma definição sobre as distribuições de cotas na cooperativa e contrapartida para doação dos terrenos. **Torna-se urgente o acesso ao Estatuto da Cooperativa, bem como acesso a documentação de definições.***

Sobre o potencial de frutas nas proximidades, Romão disse que as comunidades de Papagaio, Santa Catarina, Bonfim e São José; próximas a Nazaré, possuem bastante açaí. Neste ano, no início da safra, a lata de açaí com 18 kg estava sendo comercializada a R\$ 25,00 e no final a R\$ 10,00. A melancia, produção de relevância cultural, significativa na geração de renda, apresenta problemas tanto no transporte quanto na comercialização, o que produz a redução da produção para as safras seguintes. Hoje Porto Velho não consome nem 30% do produzido, e a comunidade

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br

sofre com as perdas, tanto na comunidade, onde a produção aguarda o *Barco da Produção*, que muitas vezes passa cheio, e a produção apodrece nas margens do rio.

Em seguida, a equipe foi convidada a participar de reunião na sede da EMATER no distrito, com a presença de representantes do governo estadual e municipal, funcionário da central de fornecimento de energia, professores, além de moradores e produtores locais. A motivação da reunião deve-se realização de um diagnóstico sociocultural, para implantação de projeto na área de educação cultural, ação governamental com o objetivo de fortalecer a cultura e identidade das comunidades do rio Madeira. A reunião propiciou para a equipe o estabelecimento dos primeiros contatos com órgãos que já atuam no local – como a EMATER; ator estratégico na consolidação da proposta da agroindústria local.

2.5. EVENTO 5 – Visita ao distrito de Calama

19 de Agosto: Sexta Feira

Atividades

Distrito de Calama – Visita aos terrenos; conversas com lideranças e encontro na Emater – Escritório Local;



Figura IX: Cidade de Calama – Rio Madeira

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



Em Calama foi organizada uma reunião com representantes e lideranças locais, na sede da EMATER do distrito. Estavam presentes: Ivan, Marivaldo, João Camarana, Sebastião. Informaram que são 470 famílias, e 3 associações participantes de um total de 7 na região. A atividade econômica é a produção de farinha e frutas (abacaxi, caju, açaí). O principal tema discutido foi a comercialização e escoamento da produção. “...A principal dificuldade é o escoamento da produção” diz um dos presentes, com a proposição da aquisição do Barco. Foram tratadas as questões referentes aos fins e manutenção da embarcação. Levantaram a proposição de aluguel do barco para outras atividades visando a manutenção dos custos, tais como o transporte de pessoas, e foi afirmado que não é compatível, por questões diversas. Nesta reunião foi pactuado levantamento das especificações da embarcação, dos custos de manutenção e gerenciamento, pelos representantes, num primeiro momento, para posterior análise.

O escoamento da produção do Baixo Madeira é mantido pelo governo estadual e municipal com o foco no transporte da produção dos ribeirinhos até a cidade de Porto Velho e distritos. No entanto, alguns produtores citaram o descontentamento com o serviço: “... A comunidade fez uma reunião com os órgãos (EMATER, SEAGRI) sobre a relação do uso do barco. Ele está sendo utilizado pra tudo, até para passear”. Essa fala é relevante para a capacitação e elaboração das normas de conduta, funcionamento e utilização da embarcação. O barco para escoamento da produção é uma demanda relevante das comunidades ribeirinhas.

Sobre o Babaçu, as lideranças locais parecem articuladas e organizadas, com domínio do projeto, mais do que o verificado em outras localidades. O perfil dos representantes é diferenciado, possuem escolarização, são técnicos que atuam em instituições públicas e, originários de outros estados. Ocupam cargos dentro das instâncias de governança, instituídas para implantação dos Projetos.

As lideranças apresentam conhecimento do Projeto, tais como: a viabilidade do óleo e do carvão de babaçu para caldeira de fogo, para casas de farinha, a interface do babaçu e produção de farinha. O grupo considera de fato a construção de uma Agroindústria com este fim, e já fizeram contato com empresas de produção de carvão, de instalação, de patentes, etc. Ressalta-se, que a estratégia de integração do babaçu com a produção de farinha tem como ponto limitante, o processo de controle de gases. Sobre a produção de babaçu, as lideranças consideram 05 pólos de produção do Babaçu, sendo que, 02 destes concentram 50% da produção – diz o cooperado Ivan.

Após a reunião, o grupo conduziu a equipe ao terreno para instalação da agroindústria. Segundo informações possui titularidade. O proprietário doou terreno de 80 X 150 m para a cooperativa, localizado nas proximidades da associação, onde funciona também uma casa de farinha. Há energia a uns 200 metros do local (veja as figuras abaixo).



Figura X: Terreno a ser doado para COMADE em Calama.

O grupo faz referência às casas de farinha implantadas em Demarcação pelo governo, as lideranças consideram que não houve uma participação efetiva de atores em Demarcação a respeito.

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br

2.6. EVENTO 6 - Visita ao distrito de Demarcação

19 de Agosto: Sexta Feira

Atividades

Visita ao distrito de Demarcação e Casa de Farinha

A comunidade de Demarcação encontra-se a aproximadamente 50 minutos do Distrito de Calama, pelo Rio Machado. Na comunidade moram um pouco menos de 50 famílias. Um fato chamou a atenção ao chegar, não foi visto ninguém pela vila, parecia deserta. A equipe se dirigiu para uma casa de farinha comunitária, uma das sete implantadas pelo governo e CONACOBAM. Encontramos o Sr. Pedro Cassiano, vice-presidente da Associação, com sua família em plena atividade produtiva. Informou que foram implantadas 7 Casas de Farinha e apenas 2 funcionam. No entanto, apenas 02 famílias utilizam os maquinários em que trabalha. Sr. Pedro ao se referir a Casa de farinha, diz que máquinas dão maior rendimento e o trabalho fica menos cansativo. Com relação à produção, considera que um dos pontos de entrave é a falta de terra para aumentar a produção, já que, segundo ele, em determinado período, as terras ficam alagadas pelo rio. *“Há inundação em parte da área que poderia ser utilizada para a produção.”*



Figura XI: Casa de Farinha em Demarcação

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



Em seguida a equipe se dirigiu para área produtiva, e fez contato com Manuel, que conduzia o trator na preparação da terra. O trator também foi um benefício para as famílias produtoras, segundo informações, “uma conquista do CONACOBAM”. O Sr. Manuel reclama dos conflitos existentes entre os moradores. “... *O problema aqui é gestão, organização das pessoas*”. Dispara também contra a falta de assistência a comunidade. Parece que o trator trouxe desavenças entre os moradores, desgastes no relacionamento pessoal e grupal, e até mesmo conflitos que influenciam no aspecto da organização e das relações produtivas.

Visitamos o Sr. Pedro Mendonça, produtor de farinha e de açai. A área dele compreende uma terra alta e mais plana, boa para a plantação de macaxeira. Sr. Pedro era o presidente da associação de Demarcação, mas após desentendimentos, saiu da direção e hoje trabalha em sua área. Ele possui uma casa de farinha com o dobro de capacidade de produção do que a farinheira coletiva da comunidade de Demarcação. Além disso, faz a gestão do trator, que também está sendo considerado para utilizado na extração do babaçu, conforme informação.

O Administrador do distrito, Sr. Jonas Rodrigues Sobrinho, não estava na localidade, e o encontramos em Calama. Informa que os administradores dos Distritos encaminharam propostas para os empreendedores, SAE E ESBR, sendo acordados entre as partes os seguintes benefícios para Demarcação: Porto; agroindústria e transporte. Espera que “o feio não trabalhe pelo bonito”.

3. RESULTADOS

Os resultados são apresentados a partir das atividades planejadas e descritas neste documento. As percepções ainda são iniciais e, demandam medidas de estreitamento e aprofundamento do trabalho. Segue abaixo quadro 1 síntese dos pontos de verificação propostos e os resultados obtidos

QUADRO 1 - SÍNTESE DOS PONTOS DE VERIFICAÇÃO E OS RESULTADOS OBTIDOS:

PONTOS DE VERIFICAÇÃO	RESULTADOS OBTIDOS
1. Os líderes comunitários e contatos que serão utilizados durante a implementação dos projetos nas comunidades	Mesmo breve, a campanha proporcionou a apresentação e a troca de contatos entre a equipe e as principais lideranças das comunidades e distritos do Baixo Madeira, das organizações – COMADE, CONACOBAM, associações de moradores e produtores, bem como, atores relevantes no cotidiano das famílias e distritos – Administradores distritais, organizações de assessoria técnica, órgãos públicos estaduais. A visita proporcionou estabelecer os primeiros contatos com pessoas que serão relevantes não apenas para o processo de implantação, como para à consolidação da proposta.
2. Os terrenos para construção das agroindústrias, processos de negociação, regularização, solicitação de documentações.	Foram visitadas 04 áreas com possibilidade de doação para a COMADE nas localidades (Cujubim, São Carlos, Nazaré e Calama). Cujubim - a área não tem registro do terreno, só a posse. São Carlos - além da falta de registro do terreno, a área escolhida tem risco de alagamento no período da cheia do rio. Deve-se analisar tecnicamente a viabilidade de construção a partir de normas técnicas ou buscar novos terrenos. Nazaré - a área do Sr. Romão é mais alta. A terra parece ser do INCRA, mas, segundo o proprietário, ele tem um registro de documento. Mas, deve-se atentar ao processo interno do INCRA para doação e concessão de terras, já que, o morador tem que seguir alguns requisitos. Calama - o terreno tem registro e concessão do dono para doação a cooperativa.
3. As associações responsáveis pelo local, e como está sendo pensado o modelo de gestão e operação das agroindústrias.	De acordo com a primeira visita, podemos observar que ainda não foi discutido um modelo de funcionamento ou gestão das agroindústrias. O processo, ao que parece, se caracteriza pela participação concentrada de poucas lideranças, com representação dos distritos e comunidades (em torno de 10 a 15). A visita contribuiu para: <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a realidade de algumas associações do Baixo Madeira; • Conhecer o nível de apropriação das lideranças e presidentes das associações tem do projeto; • Ouvir as principais dificuldades e conquistas das organizações; • Colher informações quanto a realidade das associações a partir de suas lideranças em torno de sua capacidade organizativa e produtiva.
4. As contrapartidas das comunidades beneficiadas, tais como doação de terreno para instalação e cons-	As comunidades estão disponibilizando os terrenos a partir de doações. No entanto, em todos os casos parecem não estar claro a relação de titularidade das mesmas. Posteriormente, devem ser analisadas no projeto técnico a questão da água, energia e resíduos. Quanto à construção, alegam não ter capacidade e nem possibilidade

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br

<p>trução das unidades de processamento e armazenamento.</p>	<p>para construção das instalações das agroindústrias. Verificou-se nesta visita:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As comunidades possuem terrenos mapeados para doação; • Não houve busca pela regularização fundiária dos terrenos; • As lideranças têm dúvida quanto à viabilidade da contrapartida da comunidade em relação à construção das unidades de processamento e armazenamento.
<p>5. As pactuações, dentro da cadeia produtiva, realizadas pela COOMADE, CONACOBAM junto as Associações de produtores e lideranças locais.</p>	<p>O processo de pactuação dentro da cadeia produtiva está desarticulado. Foi pactuado inicialmente junto a COMADE e CONACOBAM:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da documentação existente dos terrenos doados, bem como a identificação de novas áreas; • Levantamento das especificações da embarcação, dos custos de manutenção e gerenciamento, pelos representantes, num primeiro momento, para posterior análise
<p>6. Documentação, parte legal das organizações sociais instituídas, estatuto, regimento.</p>	<p>Foram solicitados os documentos para os órgãos presentes e relevantes neste processo (COMADE, CONACOBAM, Associações, etc).</p>
<p>7. Informações que possuem com relação às exigências para instalação junto aos órgãos competentes.</p>	<p>Não foi identificado nenhum encaminhamento para os órgãos competentes para viabilidade da implantação dos projetos. Até certo ponto, as lideranças conhecem as exigências para instalação, devido a experiências de cada um (p.ex. Sr. Valdecir), mas é um processo que demanda melhor organização.</p>
<p>8. Visita às associações e pessoas de referência nas comunidades, que abastecerão as unidades de processamento e que pactuaram com o desenvolvimento dos projetos.</p>	<p>Neste primeiro contato, foi possível ter uma percepção inicial da realidade dos distritos, das famílias produtoras, do potencial local e produtivo e as primeiras referências para inserção dos projetos no contexto atual. Neste sentido, a visita permitiu:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as principais lideranças e referências nas comunidades; • Conhecer a realidade sócio produtiva das famílias e distritos; • Colher informações quanto às dificuldades e potencialidades das cadeias; • Analisar possíveis gargalos para a instalação das agroindústrias; • Colher a percepção das principais lideranças. • Subsidiar os próximos passos.

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos objetivos propostos, a visita gerou uma série de subsídios para o planejamento das ações e diretrizes para a gestão e implantação do projeto. Da mesma forma, permitiu uma análise inicial e parcial da capacidade organizativa e produtiva das famílias a partir das cadeias produtivas específicas (Babaçu, frutas, açaí, castanha e farinha) e da agregação de valor a partir da agroindustrialização.

Os projetos técnicos das respectivas cadeias devem ser analisados e aprofundados no intuito de discutir as necessidades de viabilização dos empreendimentos nas dimensões humana, gerencial, produtiva, econômica e ambiental. A partir desta discussão coletiva com os envolvidos, deve-se pensar o Projeto executivo de Implantação, considerando os desafios e potencialidade.

4.1. Desafios e Potencialidades (Primeiras impressões)

Potencialidades:

- ✓ A Central de Comercialização da COOMADE e das organizações dos ribeirinhos é uma das alternativas para a viabilização da entrega, venda e ganho dos produtores;
- ✓ A COOMADE como organização produtiva, viabiliza a formalização das relações, estabelecimento de contratos, reduzindo a vulnerabilidade dos produtores ribeirinhos. Estrutura importante para intervenções nas transações que ocorrem entre os agentes, na coordenação adequada dos agentes produtivos no relacionamento ao longo da cadeia e na elaboração de contratos firmados no âmbito institucional e organizacional. A materialização da COOMADE pode e deve aproximar os cooperados e a inclusão de novos.
- ✓ O perfil produtivo da fruticultura parece ser uma realidade entre as famílias do Baixo Madeira, fonte de renda, alternativa de diversificação, e aproveitamento

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



- da mão de obra familiar. Vimos frutas em todas as casas e pelas margens dos rios;
- ✓ A Unidade de processamento e armazenamento localizada em Cujubim pode ser um futuro parceiro para as organizações e para o processo de movimentação inicial da COMADE (Junto com um barco);
 - ✓ A estrutura dos distritos permite uma boa comunicação e a rede de apoio é boa para os serviços a serem realizados. Da mesma forma, com motores de 40 e de 90 para os barcos, em 01 ou 02 dias, se consegue o deslocamento por todos os distritos;
 - ✓ Construir os projetos técnicos com maior nível de detalhamento, integrando diferentes condicionantes técnicos e de forma participativa com as comunidades; no intuito de diminuir os riscos e tornar o empreendimento viável com maior autonomia das famílias;
 - ✓ Interface com os Programas de Comunicação e Educação ambiental.
 - ✓ Construir e nivelar junto com as comunidades e organizações o planejamento de todo o projeto, bem como, os emergenciais.

Desafios:

- ✓ O projeto está concentrado em poucas lideranças. Um dos desafios será fortalecer a base participativa de decisões, considerando a concentração de poder nas mãos de algumas lideranças. A COMADE tem pouca permeabilidade junto aos produtores da região, já que o quadro atual de seus sócios não chega a 70 cooperados, ou seja, nem 10% de representação das famílias estimadas pelo projeto;
- ✓ Trabalhar a visão de descrédito das lideranças devido ao longo tempo desde seu início;
- ✓ Definir a contrapartida da comunidade em relação à regularização fundiária e a construção da unidade;

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



- ✓ Trabalhar as expectativas das lideranças em relação a recebimento de salários e contratação dos mesmos, pela Pró-Natura. Segundo uma das lideranças: *“... temos a ideia de que se deve contratar gente dos lugares. Em cada distrito teria um que daria assistência a vocês. Contratado por vocês (Instituto pró-Natura)”*;
- ✓ Integrar a capacidade de gestão e de produção das organizações envolvidas com a capacidade de produção das agroindústrias;
- ✓ Localização dos terrenos para as agroindústrias – questão fundiária e alagamento na época das cheias do Rio Madeira;
- ✓ As terras alagadas durante a cheia impossibilitam o aumento da área produzida, principalmente em Demarcação;
- ✓ Promover a adesão dos produtores à agroindústria de Babaçu. Não foi identificada a cultura do babaçu entre os produtores nas comunidades visitadas;
- ✓ Não inclusão nesta primeira etapa do pré-projeto do Terminal Pesqueiro e Entrepasto do Pescado, considerado que a pesca é uma das principais fontes de geração trabalho e renda das comunidades ribeirinhas;
- ✓ O lixo é um problema em todos os distritos;
- ✓ Mudança cultural no modo de produção das famílias;
- ✓ Legislação fundiária, sanitária e ambiental;
- ✓ Elaborar e iniciar a implantação do Projeto Técnico em período de Chuvas – Novembro 2011 a Março de 2012.

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



5. PROXIMOS PASSOS

As impressões e percepções permitiram delinear os próximos passos para implantação dos projetos. Segue abaixo os eixos do planejamento executivo das próximas etapas:

5.1. ETAPA I - Mobilização social e organização comunitária

5.1.1. Cadastro do banco de dados do Programa de Apoio a Jusante da ESBR e SAE:

Ações de Levantamento:

- Estudos realizados;
- Atas da aprovação dos pré-projetos;
- Registros do processo de mobilização comunitária;
- Documentos referentes a acordos e pactuações realizadas com as instâncias de representação;
- Documentos com registro do processo de definição, construção e legitimação das estruturas de governança, em especial a COMADE, como instituição receptora de todo o patrimônio coletivo;
- Documentos sobre a situação fundiária do Baixo Madeira;
- Disponibilizar PBA de Comunicação e Educação ambiental para as interfaces.

5.1.2. Mapeamento da cadeia Produtiva das 6 agroindústrias

Ações

- Levantar todas as associações cadastradas na região de abrangência do Projeto
- Verificar documentações – regularização e proceder aos encaminhamentos

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



- Reuniões de abertura com as associações em cada região, para apresentação do planejamento visando o início da construção do plano estratégico para implantação das agroindústrias.
- Realizar oficinas para o início da discussão do modelo de gestão adaptativa dentro de uma participação qualificada
- Reunir com as associações da abrangência das áreas dos distritos, para levantamento dos fornecedores de matéria prima e iniciar as pactuações;
- Mapeamento da cadeia produtiva e do nível de participação entre os atores e organização para viabilização das agroindústrias

5.1.3. Mapear cenário de pontos do projeto técnico

- Água, energia, acesso, e entrar em contato com os órgãos responsáveis.

5.2. ETAPA II – Implantação das estruturas físicas

5.2.1. Regularização fundiária

Ações

- Buscar as normas e procedimentos junto aos órgãos reguladores e competentes. MAPA – Ministério da Agricultura e Pecuária, SPU, INCRA, para doações e aspectos legais dos terrenos, localizando-os dentro dos procedimentos e da viabilidade destas áreas para montagem do projeto técnico;
- Buscar os órgãos competentes e que respondem por estas áreas (INCRA, Superintendência de Patrimônio da União, etc). Normativa para doação de terras para as respectivas áreas;
- Orientar a COOMADE e as associações diretamente envolvidas, com relação aos procedimentos a serem adotados para regularização;
- Encaminhar para o setor responsável pela regularização fundiária da SAE e ESBR, as definições, normas e procedimentos para regularização dos terrenos.

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



- Mapear os terrenos para a construção das Agroindústrias a partir dos cedimentos dos órgãos competentes;
- Buscar junto ao empreendedor informações mais detalhadas a respeito da regularização fundiária no Baixo Madeira;
- Buscar informações dos terrenos das Casas de Farinha em Demarcação

5.3. ETAPA III Treinamento e capacitação técnica

Organização de cursos de capacitação voltados para o cooperativismo, associativismo para membros da COOMADE, associação e produtores.

5.3.1. Capacitação gestores da COOMADE e Associações

TEMA 1 - Formação para o associativismo e cooperativismo

Conteúdos: O que é uma cooperativa? Cargos e funções; papel da cooperativa/cooperados.

TEMA 2 – Mercado

TEMA 3 – Formação em gestão administrativa, financeira, produtiva e patrimonial.

TEMA 4 – Visita a uma cooperativa com perfil similar

5.3.2. Capacitação para os cooperados

TEMA 1 Associativismo e cooperativismo

O que é associativismo/cooperativismo

Relações cooperados/cooperativa

TEMA 2 – Organizar visita a experiências exitosas de gestão associativa

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



5.4. ETAPA IV - Gestão do projeto

5.4.1. Ações iniciais de Gestão

- Verificar junto aos empreendedores a responsabilidade de construção das instalações, considerando que a comunidade não tem vocação e nem habilidade para construir uma estrutura com exigências diversas e parâmetros técnicos;
- Estabelecer as interfaces com os Programas de Comunicação e Educação Ambiental
- Contratação de coordenador técnico.

5.4.2. Ações iniciais de viabilização econômica emergencial

- Potencialização das Casas de Farinha em Demarcação já em funcionamento
- Desenvolver ações de parceria Agroindústria de polpa em Cujubim
- Estudo da viabilidade econômica – Desenho econômico do Barco para transporte da produção

5.4.3. Viabilidade técnica do Projeto

- Definição do modelo operacional
- Elaboração do Projeto Básico de engenharia.

Equipe

Daisy Xavier – Instituto Pro Natura
Olga Torres – Instituto Pro Natura
Luiz Carlos Busato – Instituto Pro Natura
Leonardo Ielis – Instituto Pro Natura

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



6. CRONOGRAMA

CRONOGRAMA PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE		ANO UM - 2011															
	ATIVIDADES	SET				OUT				NOV				DEZ			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
1	ETAPA I																
1.1	Mobilização social e organização comunitária																
	Cadastro do banco de dados do Programa de Apoio a Jusante da ESBR e SAE																
	Estudos realizados;																
	Atas da aprovação dos pré-projetos;																
	Registros do processo de mobilização comunitária;																
	Documentos referentes a acordos e pactuações realizadas com as instâncias de representação;																
	Documentos com registro do processo de definição, construção e legitimação das estruturas de governança, em especial a COMADE, como instituição receptora de todo o patrimônio coletivo;																
	Documentos sobre a situação fundiária do Baixo Madeira;																
	Disponibilizar PBA de Comunicação e Educação ambiental para as interfaces																
1.2.	Mapeamento da cadeia Produtiva das 6 agroindústrias																
	Levantar todas as associações cadastradas na região de abrangência do Projeto																
	Verificar documentações das regularizações das Associações/COOMADE e proceder aos																
	Reuniões de abertura com as associações em cada região, para apresentação do planejamento visando o início da construção do plano estratégico para implantação das agroindústrias.																
	Realizar oficinas para o início da discussão do modelo de gestão adaptativa dentro de uma																
	Reunir com as associações da abrangência das áreas dos distritos, para levantamento dos fornecedores de matéria prima e iniciar as pactuações;																
	viabilização das agroindústrias																
1.3.	Mapear cenário de pontos do projeto técnico																
	Água																
	Energia																
	acesso																

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



ANO UM - 2011

ATIVIDADES		SET				OUT				NOV				DEZ			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
2	ETAPA II																
	Implantação das estruturas físicas																
2.1.	Regularização fundiária																
	Buscar as normas e procedimentos junto aos órgãos reguladores e competentes. MAPA – Ministério da Agricultura e Pecuária, SPU, INCRA, para doações e aspectos legais dos terrenos, localizando-os dentro dos procedimentos e da viabilidade destas áreas para montagem do																
	Buscar os órgãos competentes e que respondem por estas áreas (INCRA, Superintendência de Patrimônio da União, etc). Normativa para doação de terras para as respectivas áreas;																
	Orientar a COOMADE e as associações diretamente envolvidas, com relação aos procedimentos a serem adotados para regularização;																
	Encaminhar para o setor responsável pela regularização fundiária da SAE e ESBR, as definições, normas e procedimentos para regularização dos terrenos.																
	Mapear os terrenos para a construção das Agroindústrias a partir dos procedimentos dos órgãos competentes;																
	Buscar junto ao empreendedor informações mais detalhadas a respeito da regularização fundiária no Baixo Madeira;																

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



ANO UM - 2011																	
	ATIVIDADES	SET				OUT				NOV				DEZ			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
3	ETAPA III Treinamento e capacitação técnica																
3.1.	Capacitação gestores da COOMADE e Associações																
3.1.	Capacitação para os cooperados																
4	ETAPA IV Gestão do projeto																
4.1.	Ações iniciais de Gestão																
	Verificar junto aos empreendedores a responsabilidade de construção das instalações das agroindústrias																
	Estabelecer as interfaces com os Programas de Comunicação e Educação Ambiental																
	Contratação de coordenador técnico																
4.2.	Ações iniciais de viabilização econômica emergencial																
	Potencialização das Casas de Farinha em Demarcação já em funcionamento																
	Desenvolver ações de parceria Agroindústria de polpa em Cujubim																
	Estudo da viabilidade econômica – Desenho econômico do Barco para transporte da produção																
4.3.	Viabilidade técnica do Projeto																
	Definição do modelo operacional																
	Elaboração do Projeto Básico de engenharia.																

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



7. ANEXOS

7.1. ANEXO 1 – Apresentação - Plano de trabalho 1



PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE

PLANO DE TRABALHO 1



Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br